

# Galvêas defende juro baixo e fim do protecionismo

WASHINGTON — O Ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, concorda em parte com a afirmação do Presidente Ronald Reagan de que os endividados dão mais ênfase às altas taxas de juros do que ao comércio. Segundo ele, "as duas coisas devem vir juntas": a baixa das taxas e a eliminação do protecionismo.

Depois de fazer essas observações aos jornalistas, o Ministro voltou ao tema, ao discursar durante o almoço oferecido ontem pelo Brasilinvest. Os juros excessivamente altos e o protecionismo são, para ele, "os principais ingredientes que alimentam a crise da dívida". Na presença de 400 banqueiros, empresários e convidados especiais como David Rockefeller e o Representante Especial do Presidente Ronald Reagan para Comércio Internacional, William Brock, Galvêas insistiu no caráter internacional da dívida, "um problema não apenas dos países em desenvolvimento".